



Central de Marcação de Consultas e Procedimentos Especializados

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

GESTÃO: 1997 - 2000	MUNICÍPIO: VITÓRIA DA CONQUISTA	U.F.: BA
PREFEITO: Guilherme Menezes de Andrade		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Saúde		
NOME DO RESPONSÁVEL: Jorge Solla/Luiz Queiroz	CARGO: Secretário de Saúde / Coordenador de Informática	
IMPLEMENTADO EM: Outubro de 1999		
FONTE: Texto escrito por Luiz Queiroz		
N.º DE HABITANTES: 242.155 habitantes	ORÇAMENTO:	
TEL: (077) 424-8588	FAX: (077) 424-8536	
E – MAIL: pmvc@pmvc.com.br	SITE: www.pmvc.com.br	

EMENTA:

A Central Informatizada de Marcação de Consultas e Procedimentos Especializados busca melhorar o acesso da população aos serviços especializados de saúde. Atende as Secretarias Municipais de Saúde do Sudeste da Bahia, além da Rede Municipal de Saúde de Vitória da Conquista. Este projeto foi um dos 100 smi-finalistas do Programa Gestão Pública e Cidadania, em 2001.

O **PTdoc** é um banco de dados virtual de Projetos de Leis, Políticas Públicas e Programas de Governo do PT. Acesse o **PTdoc** através da página <http://www.pt.org.br> e envie seus projetos ou sugestões para snai@pt.org.br

INTRODUÇÃO

Em 1/10/99 o município assumiu a Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde passando a coordenar o conjunto de ações e serviços de saúde, inclusive no tocante a atenção especializada e hospitalar.

Anteriormente a Gestão Plena Municipal a oferta de atenção ambulatorial especializada era bastante limitada tanto devido ao limitado elenco de procedimentos oferecidos (apenas consultas médicas de urgência/emergência, ortopedia e oftalmologia, procedimentos de fisioterapia, exames de baixa complexidade em patologia clínica e ultra-sonografia), quanto a inexistência de ações de controle, avaliação e auditoria, o que permitia a cobrança e pagamento de procedimentos não realizados e a cobrança de taxas ao paciente, que era generalizada em todos os serviços privados contratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), limitando o acesso e penalizando os usuários.

Para enfrentar esse quadro foram encampadas três estratégias fundamentais: ampliação da oferta ambulatorial especializada, inclusive com a implantação de novos serviços na rede pública, a pactuação de cotas de atendimento para os municípios que passaram a conformar um consórcio programático com Vitória da Conquista e a criação da Central de Marcação de Consultas e Procedimentos Especializados do SUS.

INOVAÇÕES:

Vitória da Conquista é o primeiro município da Bahia a contar com uma Central Informatizada de Marcação de Consultas e Procedimentos Especializados. Todos os procedimentos eletivos ambulatoriais especializados são agendados pela Central, a qual atende através de videofonistas a 67 pontos de solicitação e marcação: 48 Secretarias Municipais de Saúde da Região Sudoeste da Bahia, 16 Unidades de Saúde na sede do município e 3 outras instituições (Presídio, Projeto Conquista Criança e Sindicato de Trabalhadores Rurais de Vitória da Conquista). Dez unidades de saúde da família da zona rural de Vitória da Conquista são atendidas através de sistema de malote diário. Também são atendidas as solicitações de pacientes que se dirigem ao local de funcionamento da Central.

Ao todo são 13 terminais funcionando em rede, empregando um software desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. O software opera em ambiente Windows, foi gerado em Delphi e emprega base de dados Interbase. Em breve, além do acesso por videofonistas será possível também através de terminais remotos conectados via modem. Através da Central estão sendo disponibilizados para agendamento uma média de 25.000 procedimentos/mês nos serviços da rede SUS.

A Central tem sido um importante mecanismo de regulação do sistema de saúde contribuindo decisivamente para a melhoria do acesso do paciente aos serviços especializados e evitando distorções como a cobrança de taxas ao paciente pelos prestadores de serviços e a cobrança ao SUS de procedimentos não realizados.

No primeiro atendimento o paciente é cadastrado pela Central. O Sistema já está inclusive preparado para trabalhar com a identificação do Cartão SUS dos usuários.

Cada procedimento oferecido é definido em agenda identificando o prestador, o profissional, os horários de atendimento e o quantitativo programado. Para cada solicitação é identificado o paciente, a unidade de saúde, e o profissional solicitante. O Sistema marca o procedimento solicitado após busca entre a disponibilidade existente na agenda.

Diariamente todos os serviços especializados da rede SUS recebem a relação dos pacientes marcados pela Central para serem atendidos no dia seguinte. O sistema informatizado gera uma senha para cada procedimento marcado, o que permite um controle dos efetivamente realizados.

Todos os procedimentos ambulatoriais eletivos especializados da rede SUS (pública, privada e filantrópica) são marcados exclusivamente pela Central. Apenas 5 unidades fazem exceção: o Hospital Psiquiátrico Afrânio Peixoto, o Centro de Referência em DST/AIDS, o Centro de Referência em Tuberculose e Hanseníase, o Laboratório Central Municipal e o Centro de Atenção a Dependências Químicas.

PÚBLICO ALVO:

- População superior a 1.200.000 habitantes (Vitória da Conquista e 48 municípios consorciados).
- 67 pontos de solicitação e marcação através de videofonista (41 Secretarias Municipais de Saúde, 16 Unidades de Saúde na Zona Urbana de Vitória da Conquista, o Presídio, o Projeto Conquista Criança e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais), 10 pontos através de malote diário (Unidades de Saúde da Família da Zona Rural) e o espaço físico sede da Central onde são recebidos os pacientes que foram atendidos na rede privada contratada.

NÍVEL DE IMPLANTAÇÃO:

A primeira fase do projeto da Central Informatizada de Marcação de Consultas e Procedimentos Especializados do SUS/Vitória da Conquista está totalmente implantada, tendo inclusive passado por uma avaliação dos seus primeiros meses de operação – foi inaugurada em 18/10/99. A partir da avaliação realizada, foi possível suprir algumas lacunas anteriormente existentes no software especialmente relativas a criação de novos relatórios gerenciais e a velocidade de operação do Sistema.

Todos os pontos inicialmente previstos para operar com videofonista estão em atividade, tendo sido ampliados com a entrada de três instituições externas ao setor saúde e acrescentada a operação por malote para a zona rural. Foram feitas também algumas adequações na rotina de funcionamento do espaço físico sede da Central que permitiram maior rapidez no atendimento ao usuário.

Está em desenvolvimento a segunda fase do projeto que permitirá conexão via dedicada através de terminais remotos nos pontos de solicitação e marcação e terminais nos prestadores de serviços para recebimento da relação dos pacientes marcados e confirmação dos atendimentos efetivados.

RESULTADOS:

A Central de Marcação de Consultas e Procedimentos Especializados se mostrou um instrumento extremamente eficaz para o controle e avaliação da rede ambulatorial especializada eletiva do SUS.

- Com a Central foi possível coibir completamente a cobrança de taxas pelos prestadores privados. Isto se deu na medida em que estes perderam o poder de definir os pacientes que irão atender. Os pacientes já vêm previamente marcados e sabendo que não devem pagar nenhuma taxa ou complementação do pagamento dos serviços.
- Hoje, a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista tem a segurança de que os procedimentos ambulatoriais especializados pagos aos prestadores privados contratados, foram efetivamente realizados. As faturas são checadas com os dados da Central antes de autorizados os pagamentos e os procedimentos não marcados pela Central são glosados.
- Facilidade de acesso ao usuário, que antes saia peregrinando entre os serviços, buscando algum que pudesse atendê-lo. Com a Central ele se desloca apenas no dia e para o local já marcado para o atendimento. Isto representou grande melhoria para os usuários de Vitória da Conquista e especialmente para os dos outros municípios da região, que em muitas situações se deslocavam, várias vezes para Vitória da Conquista e tinham que ficar dias hospedados na cidade para realizar um exame de complexidade simples. Atualmente pacientes que residem a até 200 km de Vitória da Conquista são atendidos e retornam, as vezes no mesmo dia

A Central tem se mostrado também um instrumento importantíssimo para a programação da expansão e regulação da oferta dos procedimentos especializados. Da oferta bastante limitada anteriormente existente, chegou-se atualmente a um elenco amplo de serviços prestados à população: consultas médicas em 30 especialidades diferentes, todo elenco de exames laboratoriais, radiológicos e ultrassonográficos, procedimentos de reabilitação (fisioterapia e fonoaudiologia), cirurgias ambulatoriais eletivas, diagnose e terapia em Cardiologia (eletrocardiograma, teste de esforço, MAPA, ecocardiograma com mapeamento de fluxo, mapeamento duplex venoso), em Neurologia (eletroencefalograma e mapeamento cerebral), em Oftalmologia, Otorrinolaringologia (audiometria e laringoscopia), em Urologia e Nefrologia (cistoscopia, uretoscopia, biópsia teleguiada de próstata, litotripsia extra-corpórea) e em Gastroenterologia (endoscopia digestiva alta, esclerose de varizes esofasianas, colonoscopia e retossigmoidoscopia), Anatomia Patológica e Citopatologia, Densitometria Óssea e Tomografia Computadorizada.

Esta ampliação se deu e continua se processando, tomando como referência diagnóstico semanal realizado pela Central, identificando as solicitações não atendidas e os procedimentos com demanda superior a oferta existente. Desse modo, a contratação de serviços passou a ser feita com base em dados disponibilizados pela Central, permitindo uma regulação da oferta de serviços pelo SUS no Município.

Assim, em pouco tempo de Gestão Plena Municipal houve uma grande expansão e diversificação da oferta de procedimentos pela rede SUS no Município, com correção das principais distorções anteriormente existentes. Por exemplo, a programação de procedimentos fisioterápicos foi reduzida para 1/3 da anterior e nenhum paciente que necessitou deste tipo de serviço deixou de ser atendido.

A Central vem atendendo plenamente aos objetivos de agilizar e facilitar o acesso dos usuários ao atendimento especializado, estabelecendo fluxos que garantem as Unidades Básicas de Saúde como porta de entrada do Sistema e as Secretarias Municipais de Saúde dos outros municípios como articuladoras e reguladoras das demandas de atendimento especializado de seus municípios em Vitória da Conquista.

FACILIDADE DE REPRODUÇÃO:

O software desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista é de fácil operação, permitindo com um rápido treinamento, preparar pessoal para sua utilização.

Os equipamentos empregados são um microcomputador Pentium III como servidor, e microcomputadores Pentium II e K6 II como estações de trabalho rodando no sistema operacional windows NT.

Seu emprego por outros Municípios é fácil de ser operacionalizado, demandando adequações externas ao software, relativas a operacionalização da Central em função de particularidades da rede de serviços oferecidos pelo SUS, dos parceiros envolvidos, número de pontos de solicitação e marcação, capacidade de ampliação da oferta de serviços, etc.

A Secretaria Municipal de Saúde e o Centro de Processamento de Dados têm recebido diversos convites para apresentar o Sistema e recebido Secretários Municipais de Saúde de outros Municípios que têm se interessado em conhecer a Central.